MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MAPA GEOLÓGICO DO PROJETO GEOLOGIA E POTENCIAL MINERAL DA BACIA DE ALAGOAS
(INTEGRAÇÃO DE 6 CARTAS GEOLÓGICAS - ESCALA 1:100.000 - ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS E SERGIPE)

PROGRAMA MINERAÇÃO SEGURA E SUSTENTÁVEL
AÇÃO GEOLOGIA PARA MINERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
MAPA GEOLÓGICO - ESCALA 1:250.000

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS

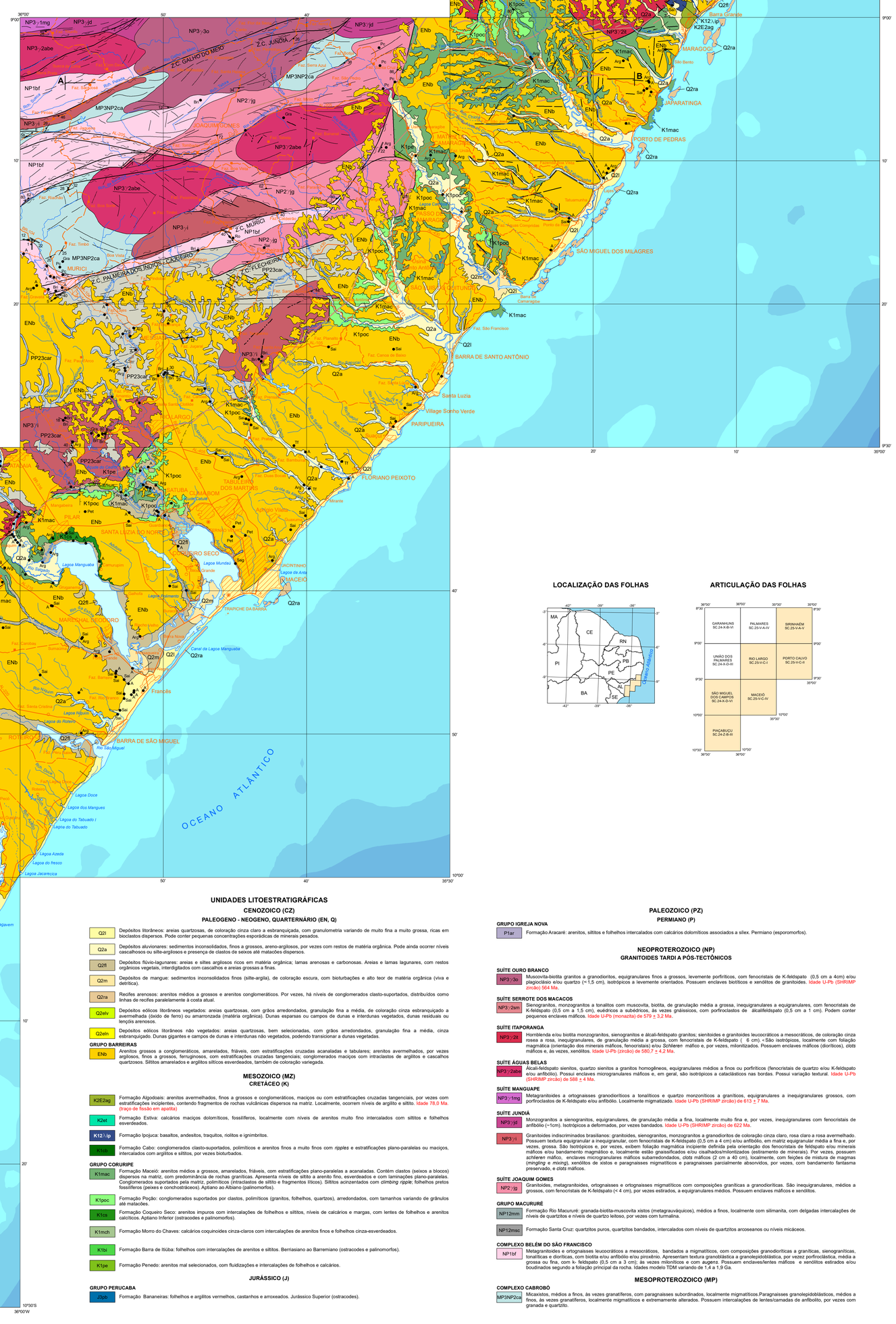
EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário		Q2l Depósitos litorâneos; Q2elv Depósitos eólicos litorâneos vegetados; Q2a Depósitos aluvionares; Q2eln Depósitos eólicos litorâneos não vegetados; Q2fl Depósitos flúvio-lagunares; Q2m Depósitos de mangue; Q2ra Recifes arenosos
		Neógeno	2,58	ENb Grupo Barreiras
		Paleógeno	23,0 / 66,0	

COBERTURAS PALEOZOICAS E MESOZOICAS

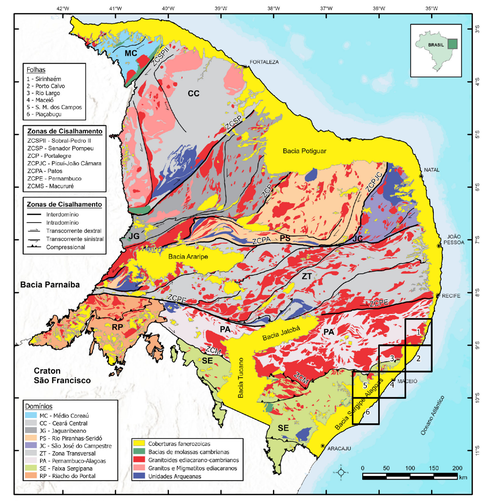
EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	EVOLUÇÃO TECTÔNICA	COBERTURAS SEDIMENTARES
FANEROZOICO	MESOZOICO	Cretáceo	66,0	Drifte	K2E2ag Formação Algodoais; K2et Formação Estiva
				Rifte	K12λip Formação Ipojuca; K1cb Formação Cabo; GRUPO CORURIPE: K1mac Formação Maceió; K1poc Formação Poção; K1cs Formação Coqueiro Seco; K1mch Formação Morro do Chaves; K1bi Formação Barra de Itiúba; K1pe Formação Penedo
		Jurássico	145,0	Pré-Rifte	GRUPO PERUCABA: J3pb Formação Bananeiras
		Triássico	201,3		
	PALEOZOICO	Permiano	251,9	Sinéclise	GRUPO IGREJA NOVA: P1ar Formação Aracaré
			298,9		

PROVÍNCIA BORBOREMA

EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	DOMÍNIO PERNAMBUCO-ALAGOAS	FAIXA SERGIPANA
			485		
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	Plutonismo Tardi a Pós-Orogênico: NP3γ3o Suíte Ouro Branco; NP3γ2sm Suíte Serrote dos Macacos; NP3γ2it Suíte Itaporanga; NP3γ2abe Suíte Águas Belas; NP3γ1mg Suíte Manguape; NP3γjd Suíte Jundiá; NP3γi Granitoides indiscriminados brasilianos	Plutonismo Tardi a Pós-Orogênico: NP3γ2it Suíte Itaporanga; NP3γi Granitoides indiscriminados brasilianos
		Criogeniano	635	NP2γjg Suíte Joaquim Gomes	GRUPO MACURURÉ: NP12msc Formação Santa Cruz; NP12mm Formação Rio Macururé
		Toniano	720	NP1bf Complexo Belém do São Francisco	
	MESO/PROTEROZOICO	Esteniano	1000	MP3NP2ca Complexo Cabrobó	
			1200		
	PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	1600		
		Orosiriano	1800		
		Riaciano	2050	PP2plx / PP2plg Complexo Palmares	PP23car Complexo Arapiraca; PPn2 Complexo Nicolau-Campo Grande - Unidade 2
		Sideriano	2300		
			2500		

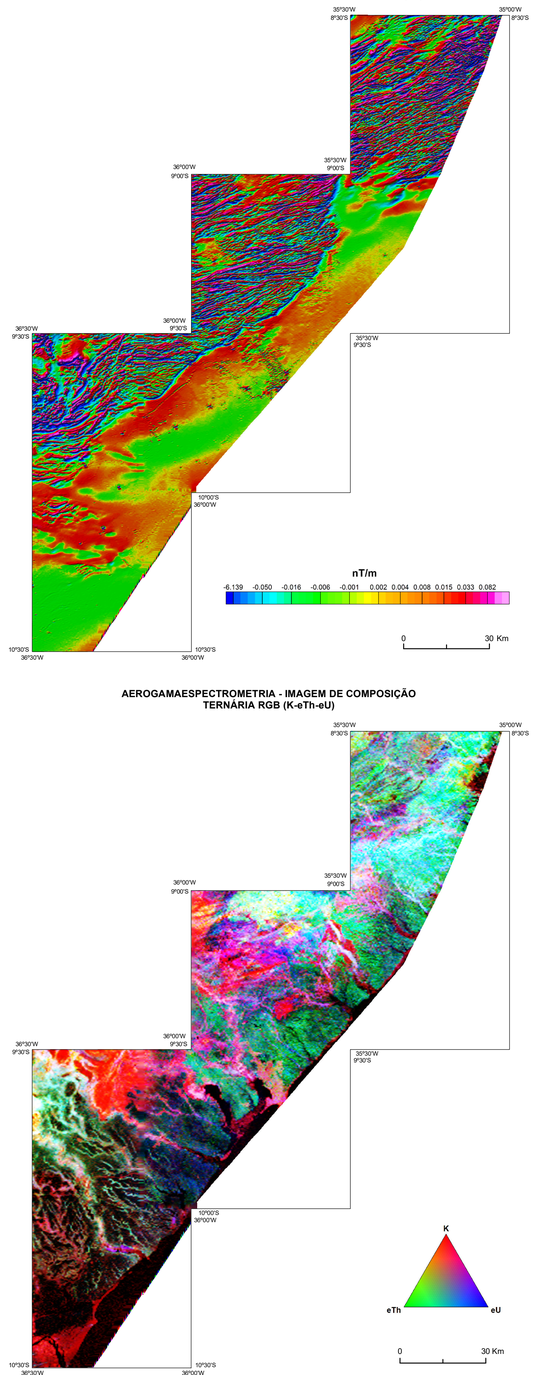


ENCARTE TECTÔNICO



Fonte: Medeiros *et al.* (2021)

AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO (CZ)

PALEOGENO - NEOGENO, QUARTERNÁRIO (EN, Q)

- **Q2l** Depósitos litorâneos: areias quartzosas, de coloração cinza claro a esbranquiçada, com granulometria variando de muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos dispersos. Pode conter pequenas concentrações esporádicas de minerais pesados.
- **Q2a** Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados, finos a grossos, areno-argilosos, por vezes com restos de matéria orgânica. Pode ainda ocorrer níveis cascalhosos ou silte-argilosos e presença de clastos de seixos até matacões dispersos.
- **Q2fl** Depósitos flúvio-lagunares: areias e silites argilosos ricos em matéria orgânica; lamas arenosas e carbonosas. Areias e lamas lagunares, com restos orgânicos vegetais, interdigitados com cascalhos e areias grossas a finas.
- **Q2m** Depósitos de mangue: sedimentos inconsolidados finos (silte-argila), de coloração escura, com bioturbações e alto teor de matéria orgânica (viva e detrítica).
- **Q2ra** Recifes arenosos: arenitos médios a grossos e arenitos conglomeráticos. Por vezes, há níveis de conglomerados clasto-suportados, distribuídos como linhas de recifes paralelamente à costa atual.
- **Q2elv** Depósitos eólicos litorâneos vegetados: areias quartzosas, com grãos arredondados, granulação fina a média, de coloração cinza esbranquiçado a avermelhada (óxido de ferro) ou amarronzada (matéria orgânica). Dunas esparsas ou campos de dunas e interdunas vegetados, dunas residuais ou lençóis arenosos.
- **Q2eln** Depósitos eólicos litorâneos não vegetados: areias quartzosas, bem selecionadas, com grãos arredondados, granulação fina a média, cinza esbranquiçado. Dunas gigantes e campos de dunas e interdunas não vegetados, podendo transicionar a dunas vegetadas.

GRUPO BARREIRAS

- **ENb** Arenitos grossos a conglomeráticos, amarelados, friáveis, com estratificações cruzadas acanaladas e tabulares; arenitos avermelhados, por vezes argilosos, finos a grossos, ferruginosos, com estratificações cruzadas tangenciais; conglomerados maciços com intraclastos de argilitos e cascalhos quartzosos. Siltitos amarelados e argilitos siltíco esverdeados, também de coloração variegada.

MESOZOICO (MZ)

CRETÁCEO (K)

- **K2E2ag** Formação Algodoais: arenitos avermelhados, finos a grossos e conglomeráticos, maciços ou com estratificações cruzadas tangenciais, por vezes com estratificações incipientes, contendo fragmentos de rochas vulcânicas dispersos na matriz. Localmente, ocorrem níveis de argilito e siltito. Idade 78,0 Ma. (traço de fissão em apatita)
- **K2et** Formação Estiva: calcários maciços dolomíticos, fossilíferos, localmente com níveis de arenitos muito fino intercalados com siltitos e folhelhos esverdeados.
- **K12λip** Formação Ipojuca: basaltos, andesitos, traquitos, riolitos e ignimbritos.
- **K1cb** Formação Cabo: conglomerados clasto-suportados, polimíticos e arenitos finos a muito finos com *ripples* e estratificações plano-paralelas ou maciços, intercalados com argilitos e siltitos, por vezes bioturbados.

GRUPO CORURIPE

- **K1mac** Formação Maceió: arenitos médios a grossos, amarelados, friáveis, com estratificações plano-paralelas a acanaladas. Contém clastos (seixos a blocos) dispersos na matriz, com predominância de rochas graníticas. Apresenta níveis de siltito a arenito fino, esverdeados e com laminações plano-paralelas. Conglomerados suportados pela matriz, polimíticos (intraclastos de siltito e fragmentos líticos). Siltitos acinzentados com *climbing ripple*; folhelhos pretos fossilíferos (peixes e conchostráceos). Aptiano ao Albiano (palinomorfos).
- **K1poc** Formação Poção: conglomerados suportados por clastos, polimíticos (granitos, folhelhos, quartzos), arredondados, com tamanhos variando de grânulos até matacões.
- **K1cs** Formação Coqueiro Seco: arenitos impuros com intercalações de folhelhos e siltitos, níveis de calcários e margas, com lentes de folhelhos e arenitos calcíticos. Aptiano Inferior (ostracodes e palinomorfos).
- **K1mch** Formação Morro do Chaves: calcários coquinoides cinza-claros com intercalações de arenitos finos e folhelhos cinza-esverdeados.
- **K1bi** Formação Barra de Itiúba: folhelhos com intercalações de arenitos e siltitos. Berriasiano ao Barremiano (ostracodes e palinomorfos).
- **K1pe** Formação Penedo: arenitos mal selecionados, com fluidizações e intercalações de folhelhos e calcários.

JURÁSSICO (J)

GRUPO PERUCABA

- **J3pb** Formação Bananeiras: folhelhos e argilitos vermelhos, castanhos e arroxeados. Jurássico Superior (ostracodes).

PALEOZOICO (PZ)

PERMIANO (P)

GRUPO IGREJA NOVA

- **P1ar** Formação Aracaré: arenitos, siltitos e folhelhos intercalados com calcários oolíticos associados a silex. Permiano (esporomorfos).

NEOPROTEROZOICO (NP)
GRANITOIDES TARDI A PÓS-TECTÔNICOS

SUÍTE OURO BRANCO

- **NP3γ3o** Muscovita-biotita granitos a granodioritos, equigranulares finos a grossos, levemente porfiríticos, com fenocristais de K-feldspato (0,5 cm a 4cm) e/ou plagioclásio e/ou quartzo (< 1,5 cm), isotrópicos a levemente orientados. Possuem enclaves bioríticos e xenólitos de granitoides. Idade U-Pb (SHRIMP zircão) 564 Ma.

SUÍTE SERROTE DOS MACACOS

- **NP3γ2sm** Sienogranitos, monzogranitos a tonalitos com muscovita, biotita, de granulação média a grossa, inequigranulares a equigranulares, com fenocristais de K-feldspato (0,5 cm a 1,5 cm), euédricos a subédricos, às vezes gnáissicos, com porfiroclastos de álcalifeldspato (0,5 cm a 1 cm). Podem conter pequenos enclaves máficos. Idade U-Pb (monazita) de 579 ± 3,2 Ma.

SUÍTE ITAPORANGA

- **NP3γ2it** Hornblenda e/ou biotita monzogranitos, sienogranitos e álcali-feldspato granitos; sienitoides e granitoides leucocráticos a mesocráticos, de coloração cinza rosea a rosa, inequigranulares, de granulação média a grossa, com fenocristais de K-feldspato (6 cm). • São isotrópicos, localmente com foliação magmática (orientação dos minerais máficos, fenocristais) e/ou *Schlieren* máfico e, por vezes, milonitizados. Possuem enclaves máficos (dioríticos), *clots* máficos e, às vezes, xenólitos. Idade U-Pb (zircão) de 580,7 ± 4,2 Ma.

SUÍTE ÁGUAS BELAS

- **NP3γ2abe** Álcali-feldspato sienitos, quartzo sienitos a granitos homogêneos, equigranulares médios a finos ou porfiríticos (fenocristais de quartzo e/ou K-feldspato e/ou anfibólio). Possui enclaves microgranulares máficos e, em geral, são isotrópicos a cataclásticos nas bordas. Possui variação textural. Idade U-Pb (SHRIMP zircão) de 588 ± 4 Ma.

SUÍTE MANGUAPE

- **NP3γ1mg** Metagranitoides a ortognaisses granodioríticos a tonalíticos e quartzo monzoníticos a graníticos, equigranulares a inequigranulares grossos, com porfiroclastos de K-feldspato e/ou anfibólio. Localmente migmatizado. Idade U-Pb (SHRIMP zircão) de 613 ± 7 Ma.

SUÍTE JUNDIÁ

- **NP3γjd** Monzogranitos a sienogranitos, equigranulares, de granulação média a fina, localmente muito fina e, por vezes, inequigranulares com fenocristais de anfibólio (~1cm). Isotrópicos a deformados, por vezes bandados. Idade U-Pb (SHRIMP zircão) de 622 Ma.
- **NP3γi** Granitoides indiscriminados brasilianos: granitoides, sienogranitos, monzogranitos a granodioritos de coloração cinza claro, rosa claro a rosa avermelhado. Possuem textura equigranular a inequigranular, com fenocristais de K-feldspato (0,5 cm a 4 cm) e/ou anfibólio, em matriz equigranular média a fina e, por vezes, grossa. São isotrópicos e, por vezes, exibem foliação magmática incipiente definida pela orientação dos fenocristais de feldspato e/ou minerais máficos e/ou bandamento magmático e, localmente estão gnaissificados e/ou cisalhados/milonitizados (estiramento de minerais). Por vezes, possuem *schlieren* máfico, enclaves microgranulares máficos subarredondados, *clots* máficos (2 cm a 40 cm), localmente, com feições de mistura de magmas (*mingling* e *mixing*), xenólitos de xistos e paragnaisses migmatíticos e paragnaisses parcialmente absorvidos, por vezes, com bandamento fantasma preservado, e *clots* máficos.

SUÍTE JOAQUIM GOMES

- **NP2γjg** Granitoides, metagranitoides, ortognaisses e ortognaisses migmatíticos com composições graníticas a granodioríticas. São inequigranulares, médios a grossos, com fenocristais de K-feldspato (< 4 cm), por vezes estirados, a equigranulares médios. Possuem enclaves máficos e xenólitos.

GRUPO MACURURÉ

- **NP12mm** Formação Rio Macururé: granada-biotita-muscovita xistos (metagrauváquicos), médios a finos, localmente com silimanita, com delgadas intercalações de níveis de quartzitos e níveis de quartzo leitoso, por vezes com turmalina.
- **NP12msc** Formação Santa Cruz: quartzitos puros, quartzitos bandados, intercalados com níveis de quartzitos arcoseanos ou níveis micáceos.

COMPLEXO BELÉM DO SÃO FRANCISCO

- **NP1bf** Metagranitoides e ortognaisses leucocráticos a mesocráticos, bandados a migmatíticos, com composições granodioríticas a graníticas, sienograníticas, tonalíticas e dioríticas, com biotita e/ou anfibólio e/ou piroxênio. Apresentam textura granoblástica a granolepidoblástica, por vezes porfiroclástica, média a grossa ou fina, com k- feldspato (0,5 cm a 3 cm); às vezes milonítico e com *augens*. Possuem encraves/lentes máficos e xenólitos estirados e/ou boudinados segundo a foliação principal da rocha. Idades modelo TDM variando de 1,4 a 1,9 Ga.

MESOPROTEROZOICO (MP)

COMPLEXO CABROBÓ

- **MP3NP2ca** Micaxistos, médios a finos, às vezes granatíferos, com paragnaisses subordinados, localmente migmatíticos.Paragnaisses granolepidoblásticos, médios a finos, às vezes granatíferos, localmente migmatíticos e extremamente alterados. Possuem intercalações de lentes/camadas de anfibolito, por vezes com granada e quartzito.

PALEOPROTEROZOICO (PP)

COMPLEXO PALMARES

- **PP2plx** Paragnaisses e xistos, médios a grossos, bandados/foliados, com granada (< 1,5 cm), muscovita e ± sillimanita.
- **PP2plg** Paragnaisses e migmatitos bandados, com granada (~ 1,5 cm), muscovita, ± cianita e/ou sillimanita, e metarritmitos. Contém intercalações de lentes/ camadas de rochas metamáficas e quartzitos impuros (q), extremamente alterados.

COMPLEXO ARAPIRACA

- **PP23car / Cq** Paragnaisses granatíferos bandados, frequentemente migmatizados e, por vezes, granulíticos. Por vezes, contêm intercalações de lentes/camadas de rochas metamáficas, formações ferríferas bandadas, quartzitos (q) e complexos ígneos de rochas metamáficas-metaultramáficas.

COMPLEXO NICOLAU-CAMPO GRANDE

- **PPn2** Unidade 2: gnaisses quartzo-feldspáticos médios a finos, com intercalações de mármores e metavulcânicas félsicas, níveis de gnaisses micáceos bandados, micaxistos, quartzitos e metamáficas.

Convenções Geológicas

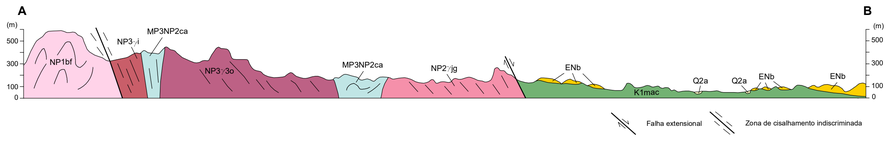
- Contato
- Contato aproximado
- Falha extensional
- Falha extensional encoberta
- Falha extensional aproximada
- Falha indiscriminada
- Falha encoberta
- Fratura aproximada
- Fratura
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Lineamento magnetométrico
- Lineamentos estruturais
- Zona de cisalhamento compressional
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Acamadamento
- Acamadamento ígneo
- Fratura
- Fratura vertical
- Disjunção colunar
- 30 Foliação com mergulho medido
- 10 Foliação milonítica com mergulho medido
- Foliação vertical
- 10 Lineação B (eixo de dobra) com mergulho medido
- 10 Lineação de estiramento com mergulho medido
- Idade de cristalização (U-Pb LA-ICP-MS em zircão)
- Ocorrência mineral
  A - Areia, Agm - Água mineral, Arg - Argila, Art - Argilito, Bri - Brita, Cas - Cascalho, Coa - Calcário, Cli - Caulim, Fe - Ferro, Gra - Granito, Pc - Pedra de cantaria, Pet - Petróleo, Ro - Rocha ornamental, Sag - Saibro, Sai - Saibro, Tf - Turfa.
- A — B Perfil geológico

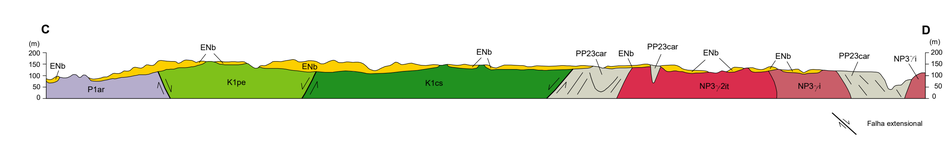
Convenções Cartográficas

- Área urbana
- Cidade
- Localidade
- Propriedade rural
- Estrada não pavimentada
- Estrada pavimentada
- Estrada de ferro
- Limite estadual
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Açudes, lagoas
- Área alagada

Batimetria
Profundidade
- 0 a -20 m
- -20 a -50 m
- -50 a -600 m
- -600 a -1300 m
- -1300 a -1600 m

PERFIS GEOLÓGICOS





Alexandre Silveira de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Ana Paula Lima Vieira Bittencourt
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Inácio Cavalcante Melo Neto
DIRETOR-PRESIDENTE

Francisco Valdir Silveira
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Alice Silva de Castilho
DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Sabrina Soares de Araújo Guzi
DIRETORA DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Rodrigo de Melo Teixeira
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Ação Geologia para Mineração e Desenvolvimento Sustentável do Programa Mineração Segura e Sustentável executada pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM visa criar um ambiente orientado para a atração de investimentos em pesquisa e produção mineral, com foco no desenvolvimento sustentável, governança e inovação no setor mineral. Engloba projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), a produção laboratorial e análises minerais, a gestão e disseminação da informação geocientífica, levantamentos geológico-ambientais, mapeamentos de integração geológica, e estudos de recursos minerais do Brasil. Esta ação contribuirá para a ampliação das reservas minerais essenciais e a criação de um ambiente favorável à atração de investimentos no setor. O projeto Geologia e Potencial Mineral da Bacia de Alagoas - Folhas SC.25-V-A-V (SIRINHAÉM), SC.25-V-C-II (PORTO CALVO), SC.25-V-C-I (RIO LARGO), SC.25-V-C-VI (MACEIÓ), SC.24-X-D-VI (SÃO MIGUEL DOS CAMPOS) e SC.24-Z-B-III (PIAÇABUÇU) da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO e ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoprocessamento - DIGEOP.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas, folhas Sirinhaém, Porto Calvo, Rio Largo, Maceió, São Miguel dos Campos e Piaçabuçu, ajustadas às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortoretificado e georeferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000, de imagens EMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

O Mapa geológico do projeto geologia e potencial mineral da Bacia de Alagoas é suportado por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA

Autores:
Maria de Fátima Lyra de Brito
Klaryanna Cabral Alcantara
Débora Melo Ferrer de Morais
Cleide Regina Moura da Silva
Caio dos Santos Pereira

Apoio Técnico:

Geofísica: Marília de Araújo Costa Rodrigues
Roberto Gusmão de Oliveira

Estagiários: Radarany Jasmine Muniz dos Santos
Rhaldney José dos Santos

Geoprocessamento: Ana Paula Rangel Jacques
Janaína Marise França de Araújo

Citação Bibliográfica:
Brito *et al.*, 2025

Referência Bibliográfica:
BRITO, M. de F. L.; ALCANTARA, K. C.; MORAIS, D. M. F. de; SILVA, C. R. M. da; PEREIRA, C. dos S. **Mapa geológico do projeto geologia e potencial mineral da Bacia de Alagoas**. Recife: Serviço Geológico do Brasil, 2025. 1 mapa, color. 88,88 x 104,69 cm. Escala 1:250.000 (integração de 6 cartas geológicas – escala 1:100.00, estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe). Programa Mineração Segura e Sustentável. Ação Geologia para Mineração e Desenvolvimento Sustentável.

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

MAPA GEOLÓGICO
PROJETO GEOLOGIA E POTENCIAL MINERAL DA BACIA DE ALAGOAS

ESCALA 1:250.000

0 10 20 Km

Sistema de Informações Geográficas
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2025

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO